



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

### Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais

Rua Ciomara Amaral de Paula, 167 – Bairro Medicina – 37550-000 - Pouso Alegre/MG

Fone: (35) 3449-6150/E-mail: [reitoria@ifsuldeminas.edu.br](mailto:reitoria@ifsuldeminas.edu.br)

Ata da Reunião Extraordinária do Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais realizada em 13 de novembro de 2012.

1 Aos treze dias do mês de novembro do ano de dois mil e doze, às nove horas e quarenta minutos,  
2 na sala de reuniões do Prédio Anexo da Reitoria, sob a Presidência do Reitor Sérgio Pedini,  
3 realizou-se a Reunião Extraordinária do Conselho Superior, estando presentes os Senhores  
4 Conselheiros: Representantes dos Docentes: Vagno Emygdio Machado Dias e José Pereira da  
5 Silva Junior; Representantes dos Técnicos Administrativos: Antônio Carlos Guida, Marcos  
6 Roberto dos Santos; Representantes dos Discentes: Washington Bruno Silva Pereira; Oswaldo  
7 Lahmann Santos e Ygor Vilas Boas Ortigara; Representantes dos Egressos: Marco Antônio  
8 Ferreira, Tales Machado Lacerda e Leonardo de Alcântara Moreira; Representantes das  
9 Entidades Patronais: Alexandre Magno de Moura; Representante das Entidades dos  
10 Trabalhadores: Andréia de Fátima da Silva e Everson de Alcântara Tardeli; Representantes do  
11 Setor Público ou Estatais: Jésus de Souza Pagliarini; Representantes dos Diretores Gerais dos  
12 Campi: Luiz Carlos Machado Rodrigues, Walner José Mendes e Ademir José Pereira. A pauta foi  
13 encaminhada aos Conselheiros, sendo: 01. Palavra do Presidente. 02. Verificação do Quorum do  
14 Conselho Superior (Secretária). 03. Cursos Integrados – Campi Novos. 04. Criação do Curso  
15 Técnico em Segurança do Trabalho – presencial e subsequente – IFSULDEMINAS – Câmpus  
16 Pouso Alegre. 05. Programa de Mobilidade Acadêmica de Alunos de Graduação. 06. Minuta da  
17 Resolução das Normas de Calendário Acadêmico – IFSULDEMINAS. 07. Minuta da Resolução  
18 da Empresa Júnior – IFSULDEMINAS. 08. Alteração do Regimento Geral – Coordenadoria  
19 Geral de Esporte e Lazer. 09. Homologar ato ad referendum – Resolução 035/2012. 10. Extensão  
20 Circuito das Águas. 11. Expedientes. O Presidente agradeceu a todos pela presença e em especial  
21 aos diretores dos câmpus pela colaboração, trazendo produtos dos câmpus para o lanche da  
22 reunião. Justificou a ausência dos conselheiros: Débora Jucely de Carvalho; Tarcísio de Souza  
23 Gaspar e sua suplente Luciana Lopes de Mendonça; Raul Maria Cássia e seu suplente Edmundo  
24 Modesto de Melo; e Cleonice Maria da Silva que não puderam comparecer a esta reunião. O  
25 Presidente solicitou que verificasse o quorum, estando presente dezessete (17) dos vinte e dois  
26 (22) membros. O Presidente justificou que não teve tempo hábil para o envio da Ata da reunião  
27 passada, para aprovação e que será encaminhada para aprovação na próxima reunião. Foram  
28 convidados para apresentar item de pauta da reunião: Marcelo Rosa, Narayana e Cleber. Everson  
29 solicitou que fizesse uma correção na sua fala da reunião passada, falou que não foi na resolução  
30 que foi colocada a sua manifestação contra o ensino EaD, que falou na última reunião, mas sim  
31 no ofício para o CEPE para fazer as adequações. Marcelo Rosa justificou que foi dentro do  
32 propósito do voto qualitativo que foi discutido, no caso, contra, e colocar a explicação do porque  
33 é contra. Disse que como estava presidindo a reunião, encaminhou para o CEPE o ofício dizendo  
34 que o conselheiro é contra. 03. Cursos Integrados – Câmpus Novos. O Presidente falou sobre o  
35 processo de expansão da Rede Federal, que desde 2003 se deu tanto internamente quanto  
36 verticalmente e horizontalmente. Falou que nesse período foram dois planos de expansão, em  
37 duas etapas, com a criação de 214 unidades novas, adicionadas às 140 existentes. Disse que na  
38 transformação em Instituto, tanto as antigas unidades quanto as novas transformaram-se em

39 câmpus, a não ser as unidades do CEFET, que ficaram de fora do processo de formação e  
40 mantém ainda UNEDs. Disse que o IFSULDEMINAS não participou das expansões 1 e 2.  
41 Durante esse período, de 2008 e 2009, houve uma decisão da SETEC de criar uma espécie de  
42 “expansão paralela”. Disse que houve um atraso da expansão 1 e 2, e a SETEC viu a necessidade  
43 de criar uma espécie de terceira expansão e com outro nome que é a expansão “dois e meio”,  
44 com 88 unidades, que, no nosso caso são os câmpus de Pouso Alegre, Passos e Poços de Caldas.  
45 Falou que em Passos houve a aquisição de uma área e feita a reforma pela Prefeitura, e agora  
46 será adquirida uma área complementar, ao lado do Câmpus. Disse que em Pouso Alegre foi  
47 doado o terreno por um empresário, depois foi acrescentada com mais uma parte, onde está  
48 sendo construído o Câmpus. Hoje o Câmpus Pouso Alegre está funcionando em um local  
49 provisório, aguardando o término da construção do câmpus. Em Poços de Caldas, num primeiro  
50 momento, foi doado pela prefeitura uma unidade que era do Estado e que estava abandonada,  
51 reformada pela Prefeitura. Mas existia uma lei municipal que impedia a doação daquele local, e,  
52 portanto, foi feita uma cessão de uso de 20 anos, podendo ser prorrogada por mais 20 anos, onde  
53 funciona hoje o Câmpus Poços de Caldas. Falou que iniciamos uma nova negociação com a  
54 Prefeitura, pensando em um crescimento do câmpus e que foi doado pela prefeitura um terreno  
55 onde está sendo construído o Câmpus Poços de Caldas. No que diz respeito à oferta de cursos,  
56 foi feita uma pesquisa nas escolas e audiências públicas, para verificarem as demandas da  
57 comunidade. Explicou que foi acordado no Colégio de Dirigentes que os três câmpus pré-  
58 expansão seriam os “padrinhos”, assumindo a condução dos processos pedagógicos e  
59 operacionais dos câmpus novos: Câmpus Muzambinho com o Câmpus Passos; Câmpus Machado  
60 com o Câmpus Poços de Caldas e Câmpus Inconfidentes com o Câmpus Pouso Alegre. À  
61 medida que a reitoria foi se estruturando, passou a administrar os câmpus novos. Disse que os  
62 cursos quem define é a comunidade, dentro de um perfil que é da Rede. Nasceram os eixos  
63 tecnológicos para as três unidades: Passos, na área de Comunicação Visual, Moda, Informática e  
64 Enfermagem; no caso de Poços de Caldas, já vinham cursos que foram criados no polo,  
65 Eletrotécnica e Meio Ambiente e Informática; Pouso Alegre, edificações, química e informática.  
66 Com as tendências de cada um seguirem os seus passos, cada câmpus vai estruturando o seu  
67 projeto de crescimento, com um quantitativo de 60 docentes, 45 servidores. Disse que os  
68 quantitativos estão em discussão no Colégio de Dirigentes. Disse que fizeram uma opção, como  
69 nasceram a principio como polo dos câmpus pré-expansão, de começar pelos cursos  
70 subsequentes, mas que o curso integrado está mais afinado aos princípios da Rede Federal.  
71 Cumprida essa etapa está na hora de criarmos o os cursos integrados. Houve um atraso na  
72 liberação de vagas e hoje temos setenta e dois espaços de dedicação exclusiva a serem  
73 acrescentados ao banco, apenas para os câmpus novos. Desse quantitativo foram destinados  
74 apenas as vagas para os cursos integrados. O presidente disse que para evitar resoluções *ad*  
75 *referendum*, o Colégio de Dirigentes propôs oferecer cursos de projetos já aprovados no  
76 Conselho Superior, nesse caso, cursos integrados de informática. Marcelo Rosa dando  
77 continuidade à fala do presidente disse que os cursos integrados já estão no processo seletivo,  
78 mas o edital prevê a necessidade prévia de autorização pelo Conselho Superior. Explicou que  
79 dentro da questão do Ensino Integrado tem desenvolvido um trabalho intitulado “Projeto  
80 Integrado”. Marcelo Rosa falou que para continuar com a expansão do ensino integrado em  
81 todos os câmpus, que há necessidade, nesse momento, que o CONSUP libere as resoluções dos  
82 projetos já aprovados para dos câmpus pré-expansão (Inconfidentes, Machado e Muzambinho)  
83 para que os Câmpus Passos, Poços de Caldas e Pouso Alegre utilizem inicialmente. Esses  
84 projetos somente seriam desenvolvidos na primeira turma. Para as demais, os novos professores  
85 estruturariam já dentro da concepção de ensino integrado que será adotada pelo  
86 IFSULDEMINAS, apresentando-os em 2013 para serem empregados a partir de 2014. Ressaltou  
87 que apesar dos projetos atuais não contemplarem a integração, os novos professores receberiam  
88 uma capacitação para que inseriam dentro da concepção do instituto. Falou que com relação às  
89 inscrições, de uma maneira geral, foram ótimas. A relação candidato-vaga dos três novos câmpus  
90 foi alta nesse período, já estão divulgando o que é o IFSULDEMINAS. O Presidente colocou

91 em discussão. Alexandre disse que tem participado no ensino médio aqui na cidade, colocou a  
92 sua posição. Falou da riqueza que é o instituto para Pouso Alegre, mas que ainda falta  
93 divulgação. Disse que é de fundamental importância a aprovação desse curso. Marcelo Rosa  
94 falou que os laboratórios desses cursos já estão todos montados, e outra coisa importante é que  
95 os professores da área técnica ainda possuem uma carga horária menor, eles precisam, até para  
96 atender a normativa docente, e não passando das dezesseis horas. Disse que a outra questão é a  
97 utilização dos espaço físico. Falou que ao longo do dia a área está ociosa, porque os cursos  
98 subsequentes são mais noturnos, há essa necessidade de trabalhar nessa área ao longo do dia.  
99 Disse que para 2014 tem-se os planejamentos de todos os três novos câmpus. Citou exemplo de  
100 Pouso Alegre, onde tem-se a previsão de acontecer os cursos de engenharia civil e engenharia  
101 química, licenciatura em química, proeja de comércio, 3 cursos superiores (Tecnologia e  
102 Engenharias), 2 licenciaturas, 2 proejas, 2 integrados e 3 ou 4 subsequentes. Everson falou com  
103 relação à audiência pública realizada em Pouso Alegre onde foi apontada a área de aviação,  
104 questionou como ficava. O Presidente explicou que tem de ter o perfil na área tecnológica.  
105 Marco Antonio falou que será uma maior opção de profissionalismo (pensar uma demanda  
106 maior, colocar profissionais e de outras áreas. Vagno disse que "perfil na área tecnológica" não  
107 se restringe às engenharias; por "tecnológico" entende a organicidade que determinado curso tem  
108 com o desenvolvimento econômico-social local ou regional. E que isso é justamente o  
109 diferencial dos cursos do IFSULDEMINAS. Como exemplo, citou a agropecuária, relatando que  
110 é uma questão política pensar numa matriz curricular progressista que seja adequada à realidade  
111 local, e que, portanto, a agropecuária pode estar atrelada aos interesses do mercado de trabalho  
112 do latifundiário, mas principalmente, à agricultura familiar. Ademir disse que completando a fala  
113 do Vagno e do Marcelo Rosa, na chegada dos novos professores temos que pensar em uma  
114 capacitação para os professores, na parte de inovação tecnológica e pesquisa aplicada. A função  
115 do Instituto hoje é ter esse diferencial. O Presidente disse entender a discussão dos conselheiros,  
116 mas ainda não tem respostas para essas questões. Falou que precisam fazer essas discussões: qual  
117 o nosso papel, qual a nossa engenharia, o que tem de ser diferente, para começar 2013 com um  
118 norte. Marcelo Rosa falou com relação aos indicadores, um deles será o eixo tecnológico. A ideia  
119 é trabalhar no máximo três eixos tecnológicos cada câmpus. O Presidente completou falando  
120 trabalhar no máximo três eixos tecnológicos cada câmpus e com responsabilidade. Vagno  
121 novamente retoma a discussão dizendo que não se pode reduzir eixos tecnológicos a cursos de  
122 engenharias ou tecnologia em si mesmo; o diferencial não é cursos de engenharias ou  
123 tecnólogos, mas a formação humana na sua integralidade. Everson falou para criarem os cursos  
124 FIC para as demandas pontuais. O Presidente colocou em votação a aprovação da criação de  
125 Cursos Integrados nos Câmpus: Passos, Poços de Caldas e Pouso Alegre. Os projetos  
126 pedagógicos dos cursos integrados Técnico em Informática dos Câmpus Inconfidentes, Machado  
127 e Muzambinho, Resolução 30/2010, serão disponibilizados para uso no Ciclo 2013 dos Câmpus  
128 Passos, Poços de Caldas e Pouso Alegre. Para o Ciclo 2014 em diante, há necessidade de  
129 apresentação de novos projetos pedagógicos de curso desenvolvidos pelos Câmpus Passos,  
130 Poços de Caldas e Pouso Alegre. Todos aprovaram. Dando continuidade a pauta, item 04.  
131 Criação do Curso Técnico em Segurança do Trabalho – presencial e subsequente –  
132 IFSULDEMINAS – Câmpus Pouso Alegre. Marcelo Rosa disse que o Câmpus Pouso Alegre  
133 encaminhou o projeto pedagógico do curso Técnico em Segurança do Trabalho – presencial e  
134 subsequente – para ser apreciado pelo CEPE, após passar pelos trâmites da Resolução 057/2011.  
135 O CEPE, após análises e atendimento do câmpus das sugestões apresentadas, recomendou que  
136 este curso fosse aprovado. Marcelo Rosa disse que foi aberto o edital, mas a decisão final é do  
137 Conselho Superior. O Presidente colocou em discussão. Everson disse que olhou o projeto e a  
138 respeito do curso Técnico em Segurança do Trabalho é ultrapassado, no seguinte sentido, precisa  
139 até conhecer um pouco sobre essa profissão, que é um serviço social. Uma profissão que surgiu  
140 no começo da ditadura militar, por ser aquele técnico com a função de controlar o trabalhador,  
141 como se fosse um policiamento do trabalhador, sempre apontando, no caso de acidente de  
142 trabalho, o próprio trabalhador, a atitude comportamental do trabalhador. E isso é uma visão

143 autoritária. Disse que a ideia hoje é a discussão da mudança de nome do curso, não ser mais um  
144 curso Técnico em Segurança do Trabalho e sim um curso Técnico em Saúde e Meio Ambiente do  
145 Trabalho, sendo mais amplo. Marcelo Rosa disse que essa proposta de curso já está dentro do  
146 regimento acadêmico. Presidente falou para o Everson trazer as discussões dos trabalhadores.  
147 Marco Antonio solicitou que aprovassem o curso. Marcelo Rosa falou da reformulação do  
148 catálogo dos cursos no fórum de ensino, disse que vai levar a sugestão do Everson para o Fórum  
149 para fazerem um reestudo do Curso Técnico de Segurança do Trabalho, a matriz curricular dele,  
150 pois se for analisado a fundo ele basicamente é importante para o cidadão, para o trabalhador,  
151 mas ao mesmo tempo cai muito dentro disso que o Everson falou. Everson falou que não  
152 conhece nenhum relatório de Segurança do Trabalho que conste as condições oferecidas pela  
153 empresa “tal”, que propiciaram o acidente de trabalho. Todo relatório aponta a culpa do  
154 trabalhador. Marcelo Rosa falou da proposta de ser organizado um evento dentro do instituto  
155 para discutir a segurança do trabalho dentro desse princípio, porque assim que executado  
156 encaminharia ao fórum de ensino, a comissão que está estudando os catálogos técnicos, para  
157 passar a ter algo a mais, uma nova visão. O Presidente falou que é interessante e pertinente.  
158 Alexandre disse que essa discussão vai servir também para todos os outros cursos técnicos.  
159 Vagno falou para o Everson assessorar nessas discussões. O Presidente colocou em votação a  
160 aprovação a criação do Curso Técnico em Segurança do Trabalho – presencial e subsequente –  
161 IFSULDEMINAS – Câmpus Pouso Alegre, todos aprovaram. Prosseguindo, item 05. Programa  
162 de Mobilidade Acadêmica de Alunos de Graduação. Marcelo Rosa disse que como Presidente do  
163 CEPE encaminhou a minuta do Programa de Mobilidade Acadêmica de Alunos de Graduação do  
164 IFSULDEMINAS para que fosse analisado pelo Conselho Superior. Falou que esta minuta foi  
165 desenvolvida pela Assessora de Assuntos Internacionais do IFSULDEMINAS, com vistas da  
166 Pró-Reitoria de Ensino, a partir da discussão de documentos apresentados no FORINTER  
167 (Fórum de Assessores Internacionais – CONIF). O CEPE analisou e emitiu parecer favorável à  
168 publicação da minuta ao considerar a importância da mobilidade estudantil na formação do  
169 profissional, possibilitando o conhecimento de outras realidades. Marcelo Rosa falou que a  
170 mobilidade, de maneira geral, tem possibilitado ao aluno uma complementação, uma  
171 oportunidade de conhecer outra instituição, sem perder o vínculo com a instituição de origem.  
172 Disse que no nosso caso não tem nenhuma resolução que trabalha essa questão de mobilidade  
173 acadêmica, não é estágio. Falou que estão pensando inicialmente a partir dessa aprovação fazer  
174 mobilidade acadêmica entre os institutos mineiros e o CEFET, para aprendermos e como os  
175 alunos ficariam próximos, em caso de algum ponto crítico conseguiriam atender mais fácil, essa  
176 seria a mobilidade nacional. Da mobilidade internacional entra nos mesmos princípios, também  
177 precisa de uma regulamentação. Passou a palavra para Narayana que é a Assessora Internacional  
178 do IFSULDEMINAS. Narayana disse que começaram a desenvolver a resolução principalmente  
179 por essa necessidade que estão tendo a partir desse ano e interesse dos alunos de quererem fazer  
180 um intercâmbio internacional. Disse que até então já foram fechados vários convênios, com  
181 várias universidades de outros países, mas não puderam enviar os alunos ainda porque eles  
182 precisam estar amparados com uma certa normatização para poder sair e serem garantidos alguns  
183 direitos e deveres (obrigações). Disse que foi desenvolvida através de pesquisa de várias outras  
184 normativas de grandes universidades que já fazem esse intercâmbio, que pode ser de estágio, tem  
185 de ter a garantia de servir esse estágio, ou pode ser “graduação sanduiche” fazendo algumas  
186 disciplinas lá fora do país, onde os históricos serão avaliados pela câmara de ensino. Falou que  
187 essa resolução cria regras e critérios e a partir da aprovação dessa resolução que vão começar  
188 essa mobilidade. Narayana disse que em novembro sai o edital para o Programa Ciência sem  
189 fronteiras para os alunos poderem participar, como em Portugal, por exemplo. Comentou que já  
190 tem três alunos do IFSULDEMINAS aprovados para o programa aguardando homologação, um  
191 de Inconfidentes e dois de Muzambinho, e estão aguardando a resolução também para eles  
192 saírem com garantia de que o que eles fizerem lá serão aceitos aqui. Disse que vão criar um  
193 edital de mobilidade interna do IFSULDEMINAS para oferecer através da assistência estudantil  
194 auxílio de bolsas para os alunos poderem fazer intercâmbio fora do país, a partir do ano que vem.

195 Marcelo Rosa complementou que a Assessoria Internacional tem trabalhado junto à assistência  
196 estudantil porque também não adianta ter as resoluções, ter as leis, se não tem a possibilidade do  
197 cidadão de praticar, de usufruir daquela lei. Disse que dentro da Assistência Estudantil vai liberar  
198 edital para que o aluno que queira participar dessa resolução, tanto a mobilidade nacional, quanto  
199 a mobilidade internacional, ele tenha possibilidade, recurso financeiro para estudar. Falou que se  
200 já for um aluno assistido, fica resguardado o direito, que ele não perde o que ele recebia pela  
201 vulnerabilidade social. Uma vez que ele retorna à instituição, retorna também os direitos que ele  
202 já tinha dentro da instituição. Presidente falou das discussões, disse que é uma oportunidade para  
203 os estudantes. Marcelo Rosa disse que os alunos do IFSULDEMINAS de uma forma geral não  
204 sabem falar o inglês, entretanto o Instituto está promovendo cursos de formação inicial e  
205 continuada de inglês. Já começaram a trabalhar desde de cursos técnicos para que o aluno, se ele  
206 quiser realmente, se ele se aplicar ele consegue fazer o intercâmbio internacional. Narayana falou  
207 que o IFSULDEMINAS está oferecendo os cursos de inglês em alguns câmpus e no ano que  
208 vem, serão oferecidos os cursos de inglês e espanhol em todos os câmpus. Marcelo Rosa disse  
209 que estão preparando o Instituto para o aluno que realmente quer estudar. Marco Antônio  
210 parabenizou a Narayana por esse projeto. O Presidente colocou em votação a aprovação do  
211 Programa de Mobilidade Acadêmica de Alunos de Graduação, sendo aprovada por todos. Dando  
212 continuidade, item 06. Minuta da Resolução das Normas de Calendário Acadêmico –  
213 IFSULDEMINAS. Marcelo Rosa disse que o Grupo de Trabalho do CEPE, em uso de suas  
214 atribuições, elaborou as Normas de Calendário Acadêmico – IFSULDEMINAS. Falou que o  
215 documento, depois de discutido com todos os membros, foi aprovado para ser encaminhado ao  
216 Conselho Superior. Explicou que até 2010 os câmpus faziam os calendários desvinculados  
217 institucionalmente. Começaram a conversa com os DDEs, até então os responsáveis por  
218 elaborarem o calendário junto a comunidade. E começaram um trabalho para integralizarem,  
219 serem bastante parecido o calendário de um câmpus com o outro, respeitando todas as  
220 peculiaridades, mas ajustado o que é dia letivo. Disse que hoje, planejamento não é considerado  
221 dia letivo, Formatura é não considerado dia letivo. Explicou que dia letivo é realmente o dia que  
222 professores e alunos, com desenvolvimento de conteúdo, conforme o Parecer CNE 015/07. A  
223 partir disso, com a implantação dos cursos superiores, há possibilidade de empregar o conceito  
224 trabalha efetivo acadêmico. Entretanto, há necessidade de uma discussão no CEPE para a sua  
225 implantação. Falou que foi verificado que dentro do regimento do CEPE, é uma das  
226 competências a estruturação do regimento sobre calendário acadêmico. O grupo de trabalho  
227 estudou e fez essa proposta de calendário acadêmico, para que qualquer discente ou qualquer  
228 cidadão ao acessar o calendário acadêmico do câmpus e do curso, ele saiba quais são os dias de  
229 aula, dias de avaliação final e vários outros itens que estão contidos nele. Falou que o calendário  
230 não trabalha o termo trabalho acadêmico efetivo, porque não tem regulamentação, então para  
231 2013 todos os cursos terão de desenvolver as aulas presenciais, ninguém pode utilizar dos 20%  
232 semipresencial, porque não está aprovado isso. E a única mudança são essas indicações com  
233 relação a essas datas e termos. Foi discutido no CEPE e apresentado aos DDEs na reunião dos  
234 gestores de ensino e o que chamou a atenção para um fator, a semana acadêmica é de cada curso  
235 e de cada unidade, e ela não tem período definido. Porque cada curso faz a semana num  
236 determinado período, dependendo de convite de pessoas externas, diferente da jornada científica  
237 que já tem uma previsão de quando acontecerá. Então retiraria desses pontos a serem  
238 trabalhados, a questão da semana acadêmica, deixaria essas semanas fora da proposta do  
239 calendário. O Presidente colocou em discussão. Ademir fez um comentário, falou o que acontece  
240 hoje com relação a esses 20%, seria retirado da carga horária específica da disciplina, para  
241 diminuir o número de semanas de aulas no semestre. Porque há uma obrigatoriedade de ter 200  
242 dias letivos, quando joga esses 200 dias letivos são 40 semanas, então trabalha 20 semanas no  
243 primeiro semestre e 20 no segundo semestre. Disse que estavam tentando fazer semelhante o que  
244 fazem as universidades, trabalhar com 15 ou 16 semanas, para que o professor tenha um tempo  
245 no início do semestre, para estar recebendo projetos, corrigindo TCC e não diminuir a carga  
246 horária da disciplina. Deu exemplo de uma disciplina que semestralmente tem 60 horas dividida

247 em 20 semanas tem de ter 3 aulas por semana, quando foi pedido essa redução para 15 semanas  
248 essa disciplina passaria a ter 4 aulas por semana, sendo 4X15 completaria a carga horária de 60  
249 horas. Só que tem essa obrigatoriedade de ter 200 dias letivos. Marcelo Rosa disse que os 20%  
250 semipresenciais geralmente são colocado aos sábados. José Pereira disse que no art. 4. “Art. 4.º  
251 O calendário escolar deverá garantir no mínimo 800 (oitocentas) horas de aula, na educação  
252 básica e carga horária mínima conforme Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos, distribuídos  
253 por um mínimo de 200 (duzentos) dias letivos”. Questionou, então no caso dos cursos  
254 subsequentes pode ter menos de 200 (duzentos) dias letivos. Marcelo Rosa disse que sim, mas a  
255 princípio apenas nos polos. Marcelo Rosa explicou que na sede todos os cursos começam e  
256 terminam com os demais cursos. Explicou que os cursos integrados e graduação são 200 dias  
257 letivos associados a carga horária mínima. Só os cursos subsequentes que não tem essa exigência  
258 de 200 dias letivos, mas que ficou acordado com os DDEs de todos os câmpus que, na sede,  
259 todos os cursos subsequentes iniciaram e terminaram nas mesma datas que os integrados. Marcos  
260 falou que trouxe algumas observações da conselheira Cleonice, sendo: no início da resolução  
261 mencionar a Lei 9.394/96. Colocar que todos os câmpus devem comemorar “Dia Nacional de  
262 Zumbi e da Consciência Negra, 20 de novembro, oficializado pela Lei Nº 12.519/2011”. Vagno  
263 argumentando que o que temos não é um curso técnico, mas integrado, a não ser de subsequente  
264 ou concomitante, e que na LDB os Institutos inserem-se não na Educação Profissional, mas na  
265 Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Sugeriu ao Professor Marcelo Rosa, não mais  
266 denominar nossos cursos de Técnicos, mas de Integrados e solicitou corrigir onde se lê “Ensino  
267 Técnico” no Art. 4 “§1.º A jornada escolar no Ensino Técnico será de pelo menos 04 (quatro)  
268 horas de efetivo trabalho em sala de aula ou em outros ambientes descritos no Parecer CNE  
269 15/07, ressalvados os casos dos cursos que já atuam com jornada de maior atendimento”. Leia-se  
270 “§ 1.º A jornada escolar no Ensino Técnico de Nível Médio será desenvolvido por meio de efetivo  
271 trabalho em sala de aula ou em outros ambientes descritos no Parecer CNE 15/07, ressalvados os  
272 casos dos cursos que já atuam com jornada de maior atendimento”. O Presidente colocou em votação  
273 a Minuta da Resolução das Normas de Calendário Acadêmico – IFSULDEMINAS, sendo  
274 aprovada com as correções. 07. Minuta da Resolução da Empresa Júnior – IFSULDEMINAS. O  
275 Presidente passou a palavra ao Cleber. Cleber disse que os representantes das pró-reitorias de  
276 Ensino, de Pesquisa e de Extensão elaboraram a minuta da resolução da Empresa Júnior –  
277 IFSULDEMINAS, que após foi aprovada pela CAPEPI e encaminhada ao CEPE. O CEPE  
278 analisou o documento e emitiu parecer favorável à sua aprovação, visto que é de suma  
279 importância para a indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão o desenvolvimento de empresa  
280 júnior no IFSULDEMINAS. Cleber e Nildo apresentaram a minuta da resolução da empresa  
281 Júnior, os objetivos da Empresa Júnior são: Estimular a capacidade empreendedora dos alunos,  
282 proporcionando-lhes: experiência profissional e empresarial no ambiente acadêmico; condições  
283 necessárias para a aplicação prática dos conhecimentos teóricos referentes à respectiva área de  
284 formação acadêmica; oportunidade de vivenciar o mercado de trabalho, como empresários  
285 juniores, para o exercício da futura profissão. Contribuir para a formação de profissionais mais  
286 qualificados para o mercado de trabalho. Contribuir com a sociedade por meio da prestação de  
287 serviços de qualidade, preferencialmente às micro, pequenas e médias empresas privadas, ou  
288 ainda a empresas, entidades ou órgãos públicos, com destaque para serviços de impacto social,  
289 ambiental, educacional ou econômico. Intensificar o relacionamento  
290 IFSULDEMINAS/sociedade. Contribuir para o desenvolvimento econômico e social da  
291 comunidade. Cleber falou de fatores importantes: como é o reconhecimento do Instituto, com  
292 relação às empresas juniores e; a forma da autogestão, como ela vai ser administrada. Disse que  
293 num primeiro momento trabalharam nessa resolução, a questão da concepção dentro do instituto,  
294 quais os trâmites e em que instância ela vai estar vinculada. Disse que conseguiram um bom  
295 resultado entre as pró-reitorias. Dentro da proposta foi feito um fluxograma de como foi tratado  
296 essa normativa. Cleber falou que o projeto de criação de uma empresa júnior deverá contemplar:  
297 plano de negócio resumido conforme modelo disponibilizado pela coordenação responsável,  
298 denominada de Central de Empreendedorismo; o curso e o câmpus ao qual se encontra

299 vinculada; a previsão de professor orientador responsável pela Empresa Júnior e professores  
300 colaboradores para cada linha de atuação. Explicou que a Central de Empreendedorismo será  
301 composta por um membro da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação, um da Pró-  
302 Reitoria de Extensão, um da Pró-Reitoria de Ensino, um membro de cada câmpus do  
303 IFSULDEMINAS e um auditor do Instituto. Cleber falou que primeiramente há a iniciativa dos  
304 alunos. O colegiado do curso tem de ter um aval que está vinculado com o curso, feita a proposta  
305 inicial já submete com a central de empreendedorismo. Cleber explicou que a empresa Júnior é  
306 concebida pelo instituto, o aluno passa e sai, é institucional. A empresa incubada o aluno sai com  
307 a empresa. Não tem fim lucrativo e sim pedagógico com uma estrutura mínima para seu  
308 funcionamento. Everson expôs sua dúvida com relação a esses estudantes, eles vão trabalhar na  
309 empresa, qual a relação trabalhista com o aluno, além do aprendizado, qual a relação trabalhista.  
310 Cleber leu o artigo 24, sendo: “Art. 24. O IFSULDEMINAS não responderá por qualquer débito  
311 fiscal ou trabalhista contraído por qualquer Empresa Júnior qualificada dentro da instituição”. O  
312 Presidente disse que é importante o acompanhamento disso. Dreice questionou se o menor de  
313 idade, sem ser emancipado, não pode participar. Foi explicado que na equipe dele pode, mas na  
314 diretoria não pode participar. José Pereira sugeriu que fosse feito treinamento para os NIPES para  
315 poderem acompanhar e julgar as empresas Juniores. Cleber falou que a central de  
316 empreendedorismo trabalhará todo o protocolo para a sua composição, sendo um membro de  
317 cada câmpus, haverá treinamento da equipe central de empreendedorismo e passarão para os  
318 NIPES. Alexandre disse que pode através da ACIPA, Associação Comercial e Industrial de  
319 Pouso Alegre, estarem ajudando. Falou que isso é importantíssimo, é um trabalho social e com  
320 relação ao comércio poderão ajudar. Igor questionou a empresa júnior faz uma prestação de  
321 serviço e recebe por isso, ela não pode repartir entre os membros, o que faz. Cleber explicou que  
322 o que entra é revertido para ela mesmo, como a aquisição de equipamentos a tendência é a  
323 empresa júnior ampliar. Nildo falou que empresa Júnior não tem lucro. Everson disse que tem  
324 dúvidas a respeito de empreendedorismo, dentro das formas de precarização do trabalho, uma  
325 delas é essa divulgação da ideia de pejotização, ou seja, o trabalhador deixar de ser trabalhador.  
326 O Presidente colocou em votação a aprovação da Minuta da Resolução da Empresa Júnior –  
327 IFSULDEMINAS, sendo aprovada com 16 (dezesesseis) votos a favor e 1 (um) contra. Dando  
328 continuidade, item 08. Alteração do Regimento Geral – Coordenadoria Geral de Esporte e Lazer.  
329 Esse item ficou para próxima reunião, a apresentação do Marcelo Rosa, solicitada pelo Conselho  
330 na reunião do dia 31/10/2012 acrescentando Cultura à coordenadoria. Prosseguindo, item 09.  
331 Homologar ato ad referendum – Resolução 035/2012. O Presidente justificou que será marcada  
332 uma reunião só para o regimento. Disse que a gestão passada do Conselho Superior delegou para  
333 essa a revisão do Regimento. Marcelo Rosa disse que para abrir curso de graduação à distância  
334 precisa de um credenciamento do MEC. Falou que chegou uma diligencia onde dizia que não  
335 constava os cursos de graduação. Marcelo Rosa justificou que demorou um ano para liberar a  
336 diligência. Por isso o pedido do “*ad referendum*”, com relação ao PDI será feito um estudo.  
337 Após as justificações, os conselheiros resolveram Homologar o ato “*ad referendum*” da  
338 resolução 035/2012 de 18 de setembro de 2012, que trata da alteração no Regimento Geral do  
339 IFSULDEMINAS. Seguindo, item 10. Extensão Circuito das Águas. Com o avançar do horário o  
340 Presidente propôs deixar esse item para uma próxima reunião, todos concordaram. Dando  
341 continuidade, item 11. Expedientes. Luiz Carlos disse que tinha um item de expedientes com  
342 relação ao cumprimento da Normativa Docente do Câmpus Muzambinho. Luiz Carlos leu o  
343 ofício encaminhado a Diretora do DDE do Câmpus Muzambinho: “Senhora Diretora do DDE.  
344 Informo a Vossa Senhoria que na Reunião do Conselho Superior do Instituto Federal do Sul de  
345 Minas, realizada em Passos – MG, no dia 31 de outubro de 2012, foi apresentado pelo  
346 Conselheiro Tarcísio de Souza Gaspar, quadros e dados de professores e números de aulas, onde  
347 afirmava que o Câmpus Muzambinho não estava cumprindo com o determinado na Normativa  
348 Docente. Solicito a Vossa Senhoria que seja feita Análise e Parecer da Comissão de Verificação  
349 de Atividades Docentes do Câmpus Muzambinho sobre o cumprimento da Normativa Docente,  
350 para que eu possa apresentar na próxima reunião do Conselho Superior a ser realizada em 13 de

351 novembro de 2012. Atenciosamente.” Logo após, Luiz Carlos leu a resposta da Comissão de  
352 Verificação de Atividades Docentes do Câmpus Muzambinho: “Senhor Diretor à sua solicitação  
353 enviada através de OF/IFSMCÂMPUSMUZ/ GAB/N<sup>o</sup>. 117/2012 de 01/11/12 sobre o  
354 cumprimento da Normativa Docente no Câmpus Muzambinho, esclarecemos que: **1-** A carga  
355 horária de aulas dos docentes do Câmpus, exceto no caso de três professores, está sendo  
356 respeitada e seguindo o que preconiza a Normativa Docente: ‘Art. 15 – A carga horária de aulas a  
357 ser cumprida pelo docente será de até dezesseis horas, eventualmente podendo chegar a vinte  
358 horas. I. O Professor que não tiver outra atividade pontuada, exceto atendimento ao discente,  
359 cumprirá vinte horas de aulas.’ Desta forma, como pode se verificar no quadro de distribuição de  
360 aulas anexo, os docentes que exercem outras atividades que não apenas aulas e atendimento ao  
361 discente, não ultrapassam as 16 horas aula, o que representa 21,33 aulas de 45 minutos.  
362 Entretanto, aqueles que apenas ministram as aulas e fazem o atendimento ao discente devem  
363 cumprir uma carga horária de 20 horas aula, totalizando 26,6 aulas de 45 minutos. Salientamos  
364 três casos que fogem à regra. 1<sup>o</sup>. Professor Márcio Maltaroli Quidá, com 22 horas aula semanais,  
365 a pedido do próprio professor que se sentia grato à Instituição por tê-lo dispensado das aulas no  
366 semestre anterior para concluir seu curso de mestrado e gostaria, desta forma, retribuir o favor.  
367 2<sup>o</sup>. Professor Lucas Alberto Teixeira de Rezende, com 21,67 horas aula semanais, em comum  
368 acordo com o docente, pois ele é o responsável pelo Setor de Produção de Caprinovinocultura e  
369 parte dessas aulas são práticas orientadas no próprio setor. 3<sup>o</sup>. Professor Leandro de Castro  
370 Guarnieri, com 20,25 horas aula semanais, o que representa um excesso de 15 minutos na carga  
371 horária do docente e, por este motivo, já entramos em contato com a direção do DDE, solicitando  
372 o seu reajuste. **2-** Quanto ao número máximo de disciplinas ministradas pelos docentes, citamos  
373 o Art. 15 em seu ‘§ 2 – A instituição, por meio dos coordenadores de cursos e equipe pedagógica,  
374 deverá realizar um estudo a fim de possibilitar que o docente atue simultaneamente, no máximo  
375 em três disciplinas ou componentes curriculares. O prazo para redefinição desse parâmetro é de  
376 seis meses e o estabelecimento integral em vinte e quatro meses’. Neste caso, confirmamos que  
377 há sim muitos professores que ministram mais de três disciplinas, entretanto a Normativa  
378 Docente estabelece um prazo de dois anos para que seja feito esse ajuste, o que deverá acontecer  
379 em 27 de fevereiro de 2014, estando, portanto, o Câmpus, em consonância com a norma. **3-**  
380 Quanto ao número de cursos em que os professores ministram aulas, esclarecemos que a  
381 Normativa Docente não prevê nenhum limite para esse aspecto. Esperamos ter esclarecido todos  
382 os questionamentos e sanado as dúvidas de Vossa Senhoria, colocando-nos sempre à disposição.  
383 Atenciosamente: Anna Lygia de Rezende Maciel, Januária Andréa Souza Resende, Hugo Baldan  
384 Júnior, Marcos Roberto Cândido, Sandra Helena Miranda, Valéria de Rezende Pereira”. Vagno  
385 parabenizou o reitor pela reunião passada e seu compromisso com as DEs e por assumir como  
386 critério de planejamento institucional a Normativa Docente. Disse que gostaria que a reitoria  
387 criasse outras resoluções para universalizar os padrões de gestão institucional tal como a  
388 resolução de compras com o fim de uniformizar, por exemplo, a comissão de ética e outras  
389 práticas comuns em que para tudo se abre processos administrativos. Com relação ao documento  
390 apresentado pelo diretor Luiz Carlos, solicitou que seja apresentado os dados de outros campus.  
391 Disse que a Normativa não estabelece 20 horas de aula, mas 16 horas, "eventualmente podendo  
392 chegar a 20 horas", além de ter observado, ainda, outras falhas no relatório. Propôs um estudo  
393 sistemático e criterioso, um quadro da realidade do IFSULDEMINAS e seus campus, e que a  
394 reitoria tomasse essa iniciativa. Terminou dizendo que o diretor Luiz Carlos e outros não criaram  
395 essa situação, mas a herdaram e que a questão não é ocultar a realidade, mas explicitá-la com o  
396 fim de solucioná-la. Assim, não é possível pensar em qualidade no IFSULDEMINAS com o  
397 aviltamento das condições do trabalho docente. Andreia falou que isso foi uma solicitação dela  
398 na reunião passada, que esses esclarecimentos sejam passados para os conselheiros, não só do  
399 Câmpus Muzambinho. O Presidente agradeceu a parabenização do conselheiro Vagno e falou  
400 que se o Conselho entender que deva ser apresentado esses dados dos câmpus que farão uma  
401 solicitação. Disse que é a sua posição como presidente desse conselho, ser um fiscal, o que ele  
402 falou na última reunião para o Tarcísio, se era uma denúncia, foi dito que era um levantamento.



403 Falou que o Luiz Carlos trouxe um documento, um segundo levantamento e agora o Vagno quer  
404 um terceiro. Para evitar esse, primeiro, segundo, terceiro, o Presidente propôs passar para a  
405 PROEN fazer o estudo, levantamento e acompanhamento de todos os Câmpus do  
406 IFSULDEMINAS. Falou que o levantamento dos câmpus novos já está pronto e poderá ser  
407 apresentado em uma próxima reunião. O Presidente disse estar orgulhoso porque a que a  
408 Normativa Docente do IFSULDEMINAS é referencia na rede, já avançou muito e tem muito  
409 para avançar. Todos concordaram com a proposta do Presidente. O Presidente agradeceu a  
410 presença de todos e declarou encerrada a reunião às treze horas e quarenta minutos. Eu,  
411 \_\_\_\_\_ Rosana Aparecida Rennó Moreira Aleixo, Secretária “ad hoc” deste  
412 Conselho, lavrei a presente Ata, que após apreciação será assinada por todos os presentes. Pouso  
413 Alegre, treze de novembro de dois mil e doze.

<b>Sérgio Pedini</b>	Presidente do Conselho Superior	_____
<b>Vagno Emygdio Machado Dias</b>	Representante dos Docentes	_____
<b>José Pereira da Silva Junior</b>	Representante dos Docentes	_____
<b>Washington Bruno Silva Pereira</b>	Representante dos Discentes	_____
<b>Oswaldo Lahmann Santos</b>	Representante dos Discentes	_____
<b>Ygor Vilas Boas Ortigara</b>	Representante dos Discentes	_____
<b>Antônio Carlos Guida</b>	Rep. dos Técnicos Administrativos	_____
<b>Marcos Roberto dos Santos</b>	Rep. dos Técnicos Administrativos	_____
<b>Marco Antônio Ferreira</b>	Representante dos Egressos	_____
<b>Tales Machado Lacerda</b>	Representante dos Egressos	_____
<b>Leonardo de Alcântara Moreira</b>	Representante dos Egressos	_____
<b>Alexandre Magno de Moura</b>	Representante das Entidades Patronais	_____
<b>Andréia de Fátima da Silva</b>	Rep. das Entidades dos Trabalhadores	_____
<b>Everson de Alcântara Tardeli</b>	Rep. das Entidades dos Trabalhadores	_____
<b>Jésus de Souza Pagliarini</b>	Rep. do Setor Público ou Estatais	_____
<b>Luiz Carlos Machado Rodrigues</b>	Rep. dos Diretores Gerais dos Campi	_____
<b>Walner José Mendes</b>	Rep. dos Diretores Gerais dos Campi	_____
<b>Ademir José Pereira</b>	Rep. dos Diretores Gerais dos Campi	_____